

**PANDEMIA** TAXA DE LETALIDADE ESTÁ ACIMA DE 5% EM RELAÇÃO AOS CONFIRMADOS



**Quarentena.** Ruas vazias em Maidan Nezalezhnosti (Praça da Independência) em Kiev, Ucrânia

# Casos de coronavírus no mundo superam 1 milhão, diz estudo

O vírus matou mais de 51 mil pessoas no mundo, com o maior número de mortes na Itália, seguida pela Espanha e pelos EUA

## EUROPA

**Catherine Cadell**  
Agência Brasil

O número de casos do novo coronavírus no mundo chegou a 1 milhão nesta quinta, à medida que a pandemia explode nos Estados Unidos e que o número de mortos continua a subir na Itália e na Espanha, de acordo com uma contagem da Universidade Johns Hopkins. O vírus matou mais de 51 mil pessoas no mundo, com o maior número de mortes na Itália, seguida pela Espanha e pelos EUA, segundo o levantamento.

Os primeiros 100 mil casos foram relatados em cerca de 55 dias e os primeiros 500 mil, em 76 dias. Os casos dobraram para 1 milhão nos últimos oito dias.

O total de casos relatados nesta quinta cresceu 10% em relação ao dia anterior, sendo a primeira vez que a taxa alcançou os dois dígitos desde que o vírus propagou-se fora da China.

Existem 117 países e territórios que relataram mais de 100 casos, 50 com surtos de mais de 1 mil, e sete tendo relatado 50 mil ou mais casos de covid-19, principalmente na

Europa.

Agora, a taxa global de letalidade está acima de 5% em relação a todos os casos confirmados, com países como o Reino Unido, os EUA e a Espanha relatando um aumento nas mortes ao longo dos últimos dias.

Cerca de 22% do total de casos foram relatados pelos EUA, enquanto Itália e Espanha registraram, cada um, 11% dos casos globais. A China registrou 8% do total de casos em todo o mundo, uma vez que o epicentro da pandemia mudou-se à Europa e EUA.

A Europa é responsável por mais da metade dos casos e mais de 70% das mortes, já que os países do sul da Europa têm sido particularmente atingidos com força. ■

**117**  
**PAÍSES**  
até agora no mundo todo registraram mais de 100 casos de coronavírus

**PANDEMIA** DOCUMENTO DESCREVE OITO CONDIÇÕES QUE OS PAÍSES DEVEM CUMPRIR PARA PERMITIR O AUMENTO DESTA VIGILÂNCIA DIGITAL

# ONGs dizem que governos devem respeitar direitos humanos na vigilância digital

**ATUAÇÃO.** O uso de tecnologias de vigilância digital pelos governos para combater a pandemia de covid-19 deve respeitar os direitos humanos, de acordo com declaração conjunta divulgada nesta quinta-feira por mais de uma centena de ONGs (organizações não governamentais).

Os grupos apelaram aos governos que, ao mostrar liderança no combate da pandemia, também respeitem os direitos humanos ao usar tecnologias digitais para rastrear e fazer o monitoramento de pessoas, disseram a HRW (Human Rights Watch), a AI (Anistia Internacional) e mais 100 organizações



**Ação.** ONGs cobram respeito

**CORONAVÍRUS** DADOS FORAM DIVULGADOS EM PORTAL

# Mais da metade dos contaminados tem entre 30 e 59 anos, diz OMS

**DESTAQUE.** Levantamento realizado pela Organização Mundial da Saúde e entregue nesta quinta-feira aos governos indicou que mais da metade de todas as pessoas infectadas pelo coronavírus tem entre 30 e 59 anos.

Essa é a primeira vez que a entidade entrega uma pesquisa detalhada sobre o impacto da pandemia entre as diferentes faixas etárias da população.

Os dados, divulgados pelo colunista Jamil Chade, do portal de notícias UOL, revelam que essa parcela da população representa o maior número de casos confirmados, com 16% na faixa entre 30 a 39 anos, 17% entre 40 e 49 anos e 20% entre 50 e 59 anos de idade.

Os dados também revelam que, se os idosos são os que mais morrem, o grupo acima dos 70 anos de idade representa 15% de todos os infectados.



**Índia.** Policiais com chapéus de coronavírus em conscientização

Já os mais jovens estão entre os menos contaminados, pelo menos oficialmente. A parcela entre zero a nove anos representa apenas 1% de todos os casos confirmados. Entre dez e 19 anos, são 2,9% de todos os registros. Uma das grandes dificuldades da OMS é a de saber exatamente quem foi alvo do vírus. Nos últimos meses, muitas crianças não tem demonstrado sintomas. Mas podem ser considerados como transmissores do vírus, infectando muitos em suas casas. ■

**PANDEMIA** ÚLTIMO RECORDE DIÁRIA ERA DE 78 CASOS

# Tóquio registra recorde diário de 97 infecções por conta do novo vírus

**LEVANTAMENTO.** Autoridades do governo metropolitano de Tóquio, capital do Japão, afirmam que mais 97 pessoas foram confirmadas infectadas pelo novo coronavírus na capital japonesa. O número desta quinta-feira é o mais alto até agora entre casos diários registrados em Tóquio.

A notícia veio após o recorde diário anterior ter registrado 78 casos, na terça-feira, dia 31.

Autoridades do país asiático dizem que 21 dos novos casos são relacionados ao Hospital Geral Eiju, no distrito de Taito, onde suspeita-se que tenha ocorrido a infecção de mais de 100 pessoas internamente.

As autoridades dizem que outros 13 casos são relacionados ao Hospital da Universidade Keio, no distrito de Shinjuku.

O número total de casos em Tóquio aumentou para 684 nesta quinta. ■

ficadas por objetivos legítimos de saúde pública”.

As organizações consideram que as medidas devem ser limitadas no tempo para lidar com a pandemia, com metas e finalidades bem definidas e garantindo a segurança de quaisquer dados pessoais coletados. Além disso, devem “atenuar qualquer risco de permitir a discriminação ou outros abusos de direitos contra populações marginalizadas”, além de “incorporar proteções e salvaguardas contra vigilância abusiva e dar às pessoas acesso a remédios”. ■

na declaração conjunta.

O documento descreve oito condições que os governos devem cumprir para permitir o aumento da vigilância digital. Entre elas, as ONGs destacaram a importância de determinar que essas medidas sejam “legais, necessárias e proporcionais”, além de “transparentes e justi-